

PMDB abre fogo contra o empreguismo no Congresso

Assim que Tancredo Neves tomar posse, um grupo de parlamentares do PMDB vai pôr-se em campo na tentativa de acabar com a corrupção no Poder Legislativo. A primeira dessas ações é de autoria da deputada Cristina Tavares (PMDB-PE), que já obteve apoio suficiente para entrar na Justiça e anular a nomeação de 1.554 funcionários para o Congresso, efetivada há alguns dias pelo senador Moacyr Dalla.

A idéia inicial do grupo, que inclui Pedro Simon, Fernando Lyra, Fernando Santana, Francisco Pinto, além de Cristina Tavares, é preparar um amplo relatório sobre os excessos do funcionalismo no Legislativo.

Existe, por exemplo, o preceito legal de que ninguém pode ganhar mais do que o presidente da República. No entanto, centenas de funcionários percebem muito além do que o chefe do governo, a títulos variados.

Há várias distorções a serem corrigidas, enfim. Os parlamentares preocupados com a imagem do Congresso diante do empreguismo desenfreado partem de denúncias de contratações. Uma delas, há meses, foi a absorção de 150 datilógrafas sem concurso, cujas vagas foram preenchidas misteriosamente. Há também uma lista de nomeações que teriam sido feitas pelo atual presidente da Câmara, Flávio Marcílio, com a contratação de centenas de jornalistas.